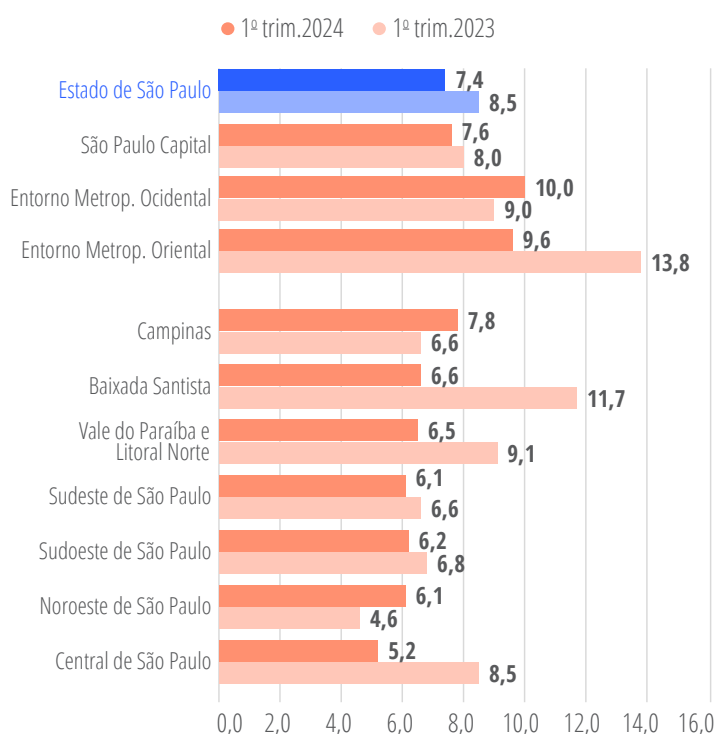


Estado de São Paulo

Taxa de desocupação fica menor na maioria das regiões

Taxas de desocupação

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 1º trim.2023-1º trim.2024, em %

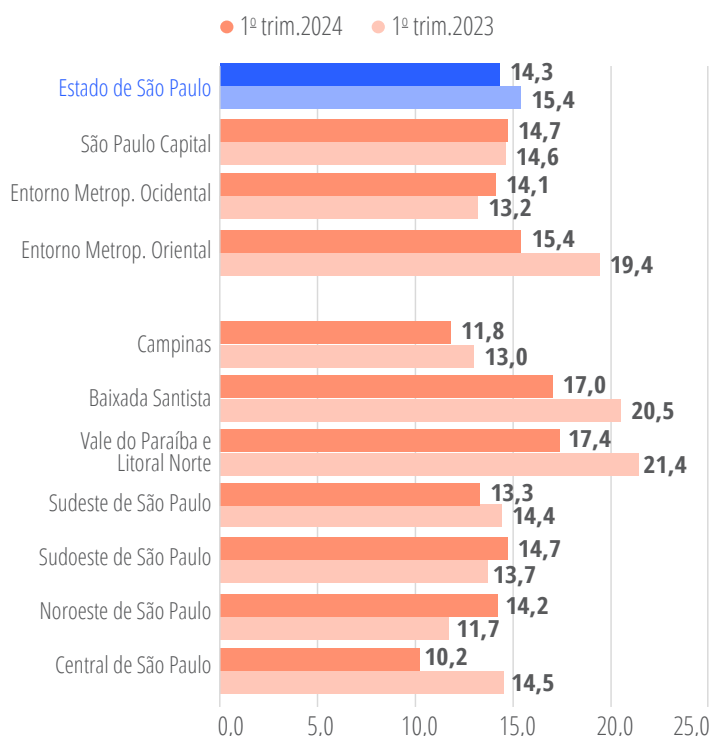


No 1º trim. de 2024, a taxa de desocupação no Estado de São Paulo ficou em 7,4%, 1,1 p.p. menor em relação ao 1º trim. de 2023. Este resultado refletiu reduções na maioria das regiões: Baixada Santista (-5,1 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-4,2 p.p.), Região Central (-3,3 p.p.), Vale do Paraíba e Litoral Norte (-2,6 p.p.), Sudoeste (-0,6 p.p.), Sudeste (-0,5 p.p.) e São Paulo Capital (-0,4 p.p.). Foi registrado aumento nas regiões Noroeste (1,5 p.p.), de Campinas (1,2 p.p.) e no Entorno Metropolitano Ocidental (1,0 p.p.).

Apesar do decréscimo no Entorno Metropolitano Oriental e em São Paulo Capital, suas taxas de desocupação (9,6% e 7,6%, respectivamente) ficaram superiores à do Estado, bem como as do Entorno Metropolitano Ocidental (10,0%) e de Campinas (7,8%). A menor taxa foi observada na região Central (5,2%).

Taxas compostas de subutilização da força de trabalho

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 1º trim.2023-1º trim.2024, em %

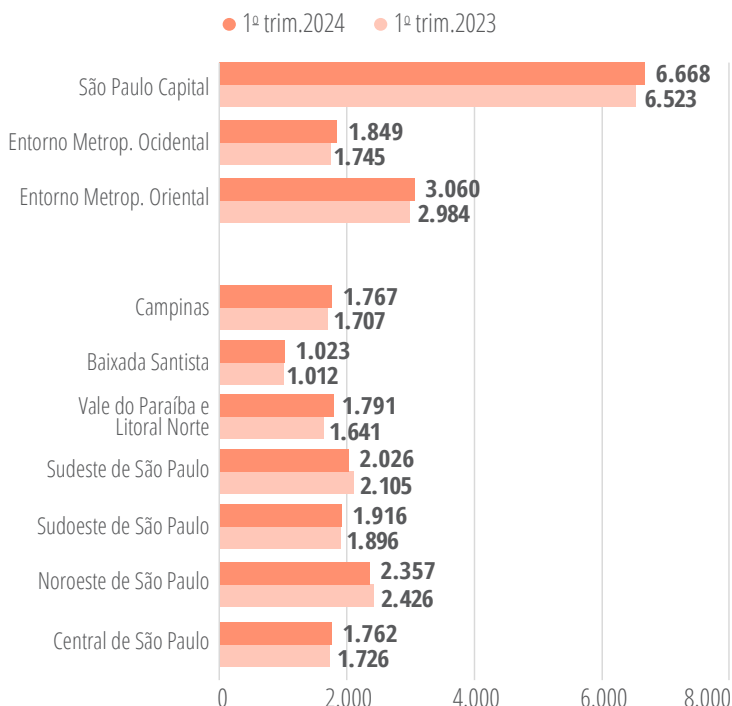


Além dos desocupados, a taxa composta de subutilização da força de trabalho considera os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e as pessoas que, mesmo não estando ocupadas ou desocupadas, procuraram trabalho, mas não estavam disponíveis para trabalhar e aquelas que não procuraram, mas gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para isso.

Entre o 1º trim. de 2023 e o de 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 15,4% para 14,3% no Estado de São Paulo (-1,1 p.p.). No mesmo período, os decréscimos maiores ou igual ao do Estado ocorreram na região Central (-4,3 p.p.), Vale do Paraíba e Litoral Norte (-4,0 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-4,0 p.p.), Baixada Santista (-3,5 p.p.) e região Sudeste (-1,1 p.p.).

Número de pessoas ocupadas

Estratos geográficos do Estado de São Paulo, 1º trim.2023-1º trim.2024, em mil

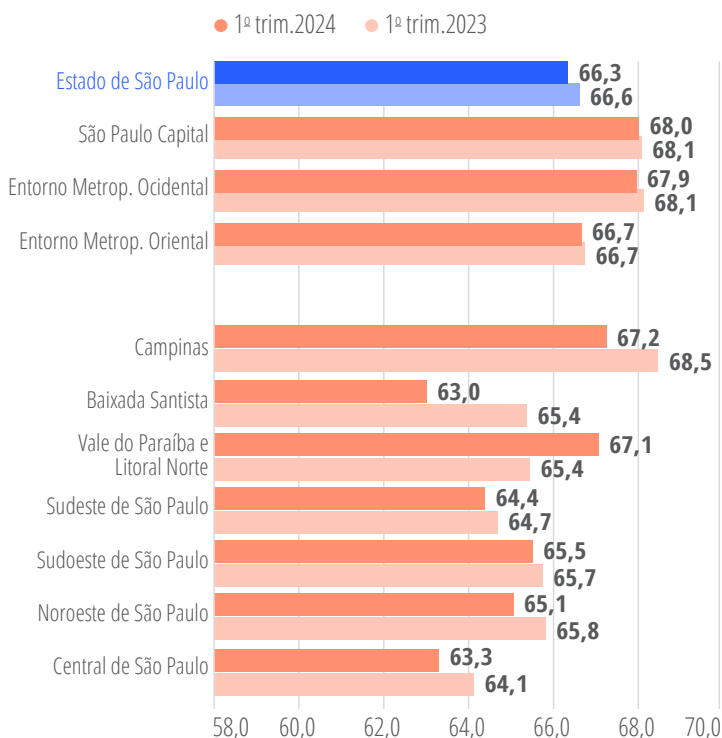


No 1º trim. de 2024, o contingente de ocupados no Estado correspondia a 24,2 milhões de pessoas, com acréscimo de 454 mil em relação ao 1º trim. de 2023. O Vale do Paraíba e Litoral Norte, a Capital e o Entorno Metropolitano Ocidental responderam por 88% desse crescimento, devido à criação de 150 mil, 145 mil e 104 mil ocupações, respectivamente, nessas regiões.

Também registraram ampliação o Entorno Metropolitano Oriental (76 mil), as regiões de Campinas (60 mil), Central (36 mil) e Sudoeste (20 mil) e a Baixada Santista (11 mil). Observou-se redução do nível ocupacional apenas nas regiões Sudeste (-79 mil) e Noroeste (-69 mil).

Taxas de participação

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 1º trim.2023-1º trim.2024, em %

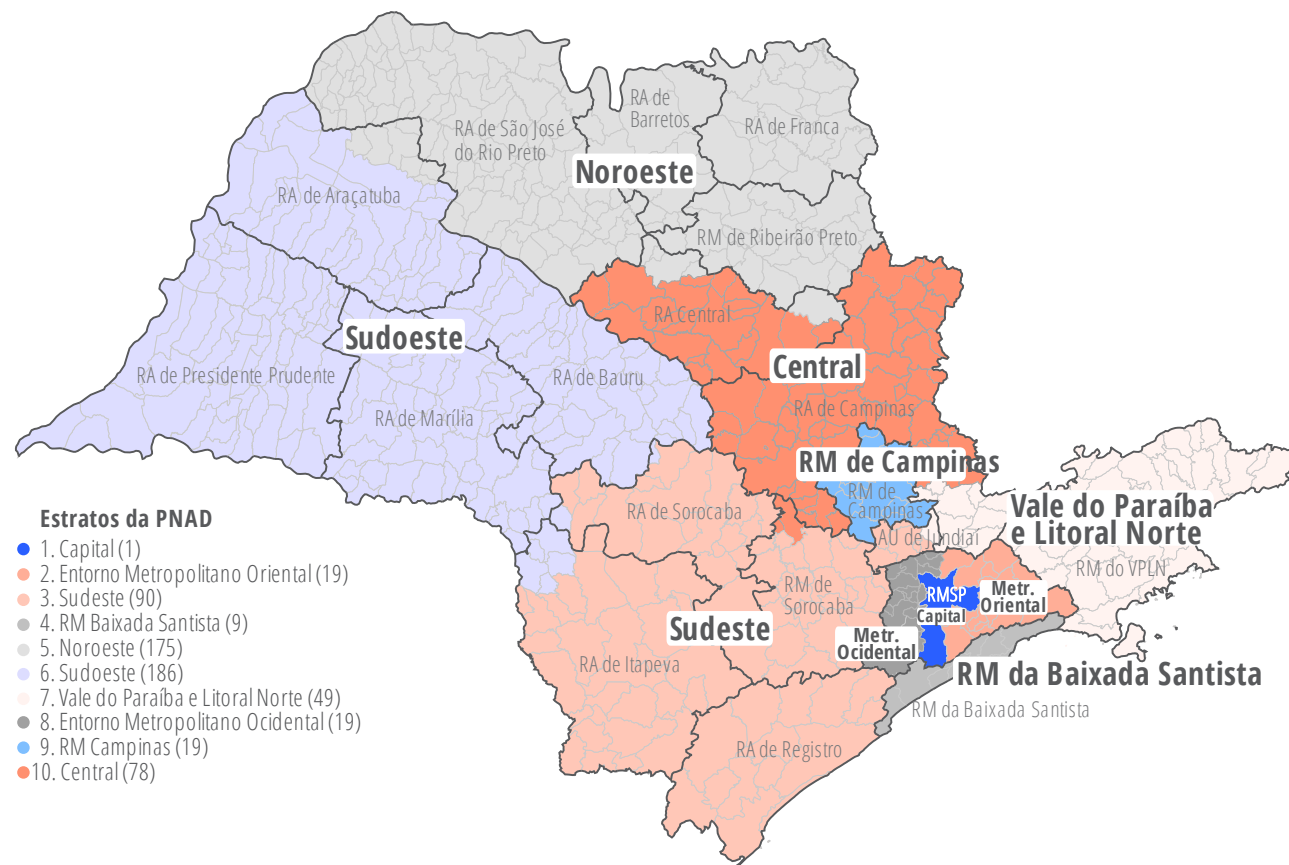


A taxa de participação – proporção de ocupados e desocupados em relação às pessoas com 14 anos e mais de idade (População em Idade Ativa – PIA) – apresentou movimentos diferenciados entre as regiões analisadas. Houve pequena oscilação negativa no Estado (-0,3 p.p.) e na região Sudeste (-0,3 p.p.) e relativa estabilidade na Capital (-0,1 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-0,1 p.p.) e Ocidental (-0,2 p.p.) e na região Sudoeste (-0,2 p.p.).

A Baixada Santista apresentou o maior decréscimo da taxa de participação (-2,4 p.p.), seguida das regiões de Campinas (-1,2 p.p.), Central (-0,8 p.p.) e Noroeste (-0,8 p.p.). O Vale do Paraíba e Litoral Norte foi a única região a apresentar aumento (1,6 p.p.).

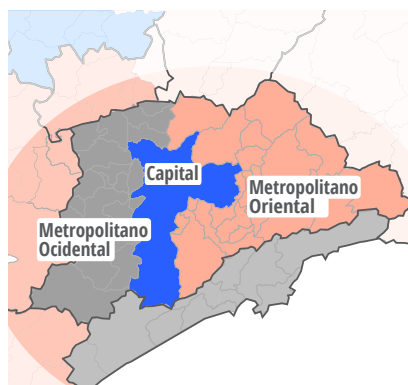
Os dados da PNAD Contínua podem ser analisados a partir de dez estratos geográficos do Estado de São Paulo. As regiões metropolitanas da Baixada Santista e de Campinas são iguais à sua regionalização oficial. Já a RM de São Paulo é desagregada em Capital e Entornos Metropolitanos Oriental e Ocidental. Os demais estratos – Vale do Paraíba, Central, Noroeste, Sudoeste e Sudeste – agregam mais de uma região administrativa, com pequenas variações na sua composição, mas permitindo mostrar as diferentes situações do mercado de trabalho paulista.

Estratos geográficos, regiões administrativas e regiões metropolitanas



● Entorno Metropolitano Ocidental

Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



● Entorno Metropolitano Oriental

Arujá, Biritiba-Mirim, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Suzano.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felicício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Bruno Caetano (interino)

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – DIFERENÇAS REGIONAIS

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian
Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior
Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi